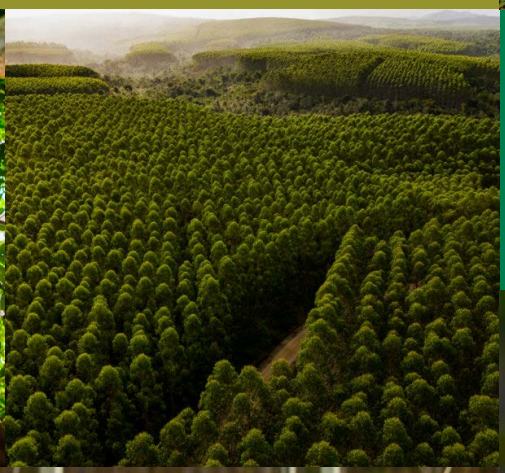
MANEJO FLORESTAL

2023-2024







VERACEL







Esta edição foi elaborada com base nos Planos de Manejo de 2024 e 2025, que utilizaram, respectivamente, os dados de 2023 e 2024.

Índice

1 Qual conteúdo posso encontrar aqui?
2 Sobre Nós
2 Onde Estamos
3 Presença Territorial
3 Propósito e Aspiração
4 Padrão Internacional
4 Nossa Região
5 Objetivos do Manejo Florestal
6 Recursos Florestais a serem Manejados
6 Área plantada por Município
7 Planejamento da Produção Florestal
9 Pesquisa e Desenvolvimento Florestal
10 Operações Florestais
11 Silvicultura
13 Programa Produtor Florestal
15 Gestão ambiental
17 Gestão de Resíduos Sólidos
17 Programa Mata Atlântica
20 RPPN Estação Veracel
21 Reconhecimentos
22 Monitoramento Ambiental
23 Monitoramento edáfico/hídrico
24 Estudo dos Impactos do Eucalipto sobre os Solos e a Água
26 Gestão Social
27 Nossos Vizinhos
28 Respeito às Comunidades Indígenas
29 Canais de Comunicação e Diálogo
30 Monitoramentos Sociais
32 Fale Conosco

Qual conteúdo posso encontrar aqui?

Este é o resumo público do plano de manejo florestal da Veracel edição 2025. Esta edição foi elaborada com base nos Planos de Manejo de 2024 e 2025, que utilizaram, respectivamente, os dados de 2023 e 2024.

Temos uma presença territorial significativa e, por isso, despertamos o interesse dos nossos vizinhos e comunidades nos onze municípios baianos onde atuamos.

Por meio desta publicação, compartilhamos o nosso jeito de fazer o manejo florestal. Apresentamos os programas, ações e procedimentos adotados pela Veracel Celulose e os resultados alcançados no período.

A revisão deste documento ocorre anualmente ou quando houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados dos monitoramentos, de alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais da região onde a empresa atua.

Se você não encontrar as informações que procura neste documento, visite nosso site para outras informações, ou conecte-se conosco nas redes sociais.

Boa leitura!

VERACEL

veracelcelulose
veracelcelulose
@CanalVeracel



Sobre Nós

A Veracel é uma indústria de base florestal. Produzimos celulose de alta qualidade a partir da fibra curta do eucalipto. A produção de celulose faz parte do agronegócio brasileiro, alinhada ao conceito da bioeconomia. A Veracel é uma empresa 100% brasileira com sede no município baiano de Eunápolis. As atividades abrangidas pelo plano de manejo são planejadas de forma a cumprir todas as leis aplicáveis.

Fábrica
Está localizada na zona rural de Eunápolis à 60km da sede e à 90 km de Porto Seguro.

Núcleo Florestal
Está na sede de Eunápolis. De lá partem as mudas de eucalipto que abastecem nossos plantios em todo o território.

Terminal Marítimo de Belmonte (TMB)
Está à 60 km da fábrica. Até lá a celulose segue por carretas. Do terminal até seu destino, em Portocel no Espírito Santo, a celulose segue por barcaças. Cada barcaça evita mais de 380 viagens de caminhão pela BR101, a alternativa terrestre dessa rota. Menos emissão de CO_2, menos veículos na estrada, menos impacto na frágil malha rodoviária federal.

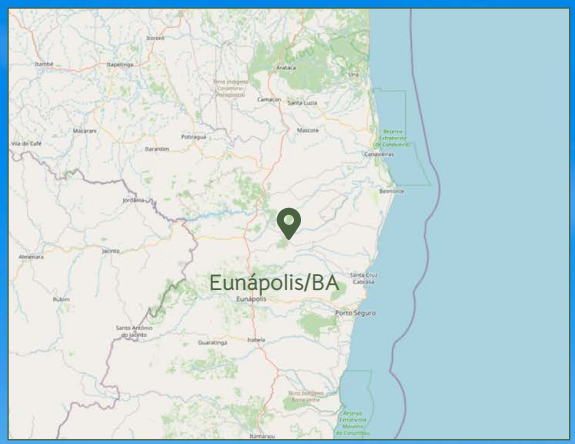
Reserva do Patrimônio Privado Natural Estação Veracel (RPPN EVC)
Um ícone da conservação ambiental da mata atlântica, reconhecido como patrimônio da humanidade pela UNESCO. Lá, há iniciativas de pesquisas e monitoramento de fauna e flora.

Comunidades na área de influência
Convivemos com mais de 140 comunidades, das quais 45 estão situadas próximas de nossas operações florestais.

Comunidades indígenas
Na área de influência da empresa:
34 Pataxós e Tupinambás

Onde estamos?





Rodovia Fazenda Brasilândia, BA-275, Km 24, s/n
Zona Rural - Eunápolis - BA - CEP.: 45.820-000



PRODUÇÃO ANUAL

› Celulose: 1.070.206 tsa
› Energia: 824.530 MWh

EMPREGOS DIRETOS

Em dezembro de 2023, a empresa contabilizou 1.000 empregados próprios, totalizando 3.016 empregos diretos. Já em dezembro de 2024, foram registrados 985 empregados próprios, alcançando um total de 3.516 empregos diretos.

ACIONISTAS

› 50% Suzano (Brasil)
› 50% Stora Enso (Suécia – Finlândia)

Presença Territorial

Áreas de plantio de eucalipto (ha)	2024	2025
Própria	78.380,9	78.301,2
Arrendamento	7.793,6	7.879,5
Área disponível para plantio	4.386,7	4.963,1
Total	90.561,2	91.143,7

Áreas não destinadas ao plantio (ha)	2024	2025
Reserva Legal	43.406,0	43.557,5
Preservação Permanente	19.120,1	19.192,9
Estação Veracel	6.062,9	6.062,5
Infraestrutura	10.721,5	10.581,8
Área protegidas adicionais	32.826,4	31.845,1
Total	112.136,9	111.239,9

Área Total	202.698,1	202.383,6,1

Base: Área escolpo Julho/2024 - Julho/2025

A área total da Veracel na Bahia é de 237.513 hectares. Destes, 35.129 hectares não integram a unidade de manejo florestal certificada e dos quais 139 hectares estão ocupados por movimentos sociais (base julho/2025). A Veracel tem buscado, por meio do diálogo, soluções conciliadoras e justas para as partes envolvidas, sem prejuízo das ações judiciais cabíveis.

Todos os imóveis próprios que compõem a unidade de manejo florestal foram adquiridos dos seus legítimos proprietários. Áreas em processo de negociação ou doação, com restrição ao manejo, e de projetos socioambiental, com prioridade para agricultura familiar, não integram a unidade de manejo.

Propósito e Aspiração

O planejamento estratégico da Veracel está à serviço do propósito que a empresa declara em "Ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida", alinhado com os cinco pilares de cultura: proteção, convívio, diálogo, superação e inspiração. Dessa forma, a aspiração da Veracel é ser a melhor opção de investimentos para os acionistas.

Aspiração
Ser a melhor opção de investimento para nossos acionistas.

Propósito
Ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida.

Pilares
Proteção, convívio, diálogo, superação e inspiração.



Padrão Internacional

Voluntariamente, a Veracel adotou **padrões normativos nacionais e internacionais de manejo florestal**. Isso é uma estratégia de negócio pautada em boas práticas e melhoria contínua.

A Veracel, através de sua Política de Gestão, declara seu compromisso formal de adesão aos Princípios e Critérios do **PEFC - Programme for the Endorsement of Forest Certification** e também do **FSC® – Forest Stewardship Council®** – e respectivas Cadeias de Custódia, adotando a mesma filosofia de manejo florestal para as áreas não certificadas.

PEFC [1]

Padrões para Certificação do Manejo Florestal Sustentável.

- Cumprimento da legislação;
- Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade
- Zelo pelos atributos ambientais, culturais e sociais;
- Respeito aos recursos ambientais na implementação das operações do manejo;
- Desenvolvimento ambiental, social e econômico das regiões em que se insere a atividade florestal; e
- Avaliação de desempenho e melhoria contínua.

FSC® [2]

Padrões para Certificação do Manejo Florestal Plantadas.

- Obediência às leis e aos Princípios do FSC[a];
- Direitos e responsabilidades de posse e uso;
- Direitos dos povos indígenas;
- Relações comunitárias e direitos dos trabalhadores;
- Benefícios da floresta;
- Impacto ambiental;
- Plano de manejo;
- Monitoramento e avaliação;
- Manutenção de florestas de alto valor de conservação; e
- Plantações.

A Certificação FSC® abrange o escopo das áreas próprias da empresa no estado da Bahia.

Nossa Região

Nossa localização foi definida pelas características de clima e solo dessa região, muito favorável ao crescimento de biomassa, no caso, o eucalipto – espécie de origem australiana e trazida para o Brasil no início do século passado. As características naturais da região favorecem o desenvolvimento de plantas ao longo de todo ano, principalmente em função da temperatura média anual de 24°C, com pequena amplitude, e da boa distribuição de chuva. A região caracteriza-se por planícies costeiras formadas por grandes platôs, intercalados por vales, com altitudes que alcançam 100m e decrescem, suavemente, em direção ao litoral.

Essa região é reconhecida como a Costa do Descobrimento, onde os europeus aportaram suas naus e deram início a colonização do Brasil. Sua importância histórica e as consequências do modelo dessa ocupação e uso do solo se somam à responsabilidade de atuar no bioma mata atlântica em sua atual condição de vulnerabilidade. Esse bioma é considerado prioritário para conservação, por abrigar várias espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção e por se encontrar altamente fragmentado, tendo poucos remanescentes significativos conservados.

[1] PEFC/28-23-31. [2] FSC-C017612.

A Veracel iniciou suas atividades em 1991. Entendendo como o bioma mata atlântica se fragilizou antes da chegada da empresa, aumenta o nosso desafio de realizar um manejo que contribua para a reversão de quadros de degradação, assim como nos posiciona como um importante agente de conservação ambiental.

A Veracel não realizou desmatamento algum para implantação de sua base florestal. A silvicultura se estabeleceu em áreas de pastagens e desde então tem contribuído para a preservação do patrimônio natural, atenuando mudanças climáticas e potencializando a atividade turística de aventura e ecológica. A costa da região, onde está inserido o empreendimento florestal da Veracel, já tem forte potencial turístico pela diversidade de suas praias, dunas e falésias.

Objetivos do Manejo Florestal

Abastecer a unidade industrial com madeira de eucalipto em regime sustentável, baixo custo e alta qualidade.

- Garantir a base de terras para as plantações de eucalipto.
- Alcançar a excelência na silvicultura e no suprimento.
- Aprimorar as técnicas e ferramentas de planejamento.
- Utilizar as melhores práticas ambientais, sociais, de saúde e segurança.
- Promover parcerias com produtores florestais.
- Buscar o contínuo melhoramento genético e das condições de nutrição dos solos.



Recursos Florestais a Serem Manejados

Atualmente, a empresa mantém plantios em onze municípios. Tendo uma distância média de transporte de madeira em torno de 60 km, entre os plantios e a fábrica.

Dentro da área licenciada, uma série de condicionantes socioambientais determina a localização e os limites de plantio por município. De acordo com a licença ambiental concedida, a Veracel não planta eucalipto em:

Fragmentos de Mata Atlântica convertidos após novembro de 1994, visando atender ao padrão de certificação do FSC®.

Áreas onde identificou-se, a partir de ortofotocartas (1995/1996), vegetação nativa com florestas primárias ou em estágios médio e avançado de regeneração.

Faixa de 10 quilômetros de largura a partir do litoral, a fim de preservar as características naturais da Costa do Descobrimento.

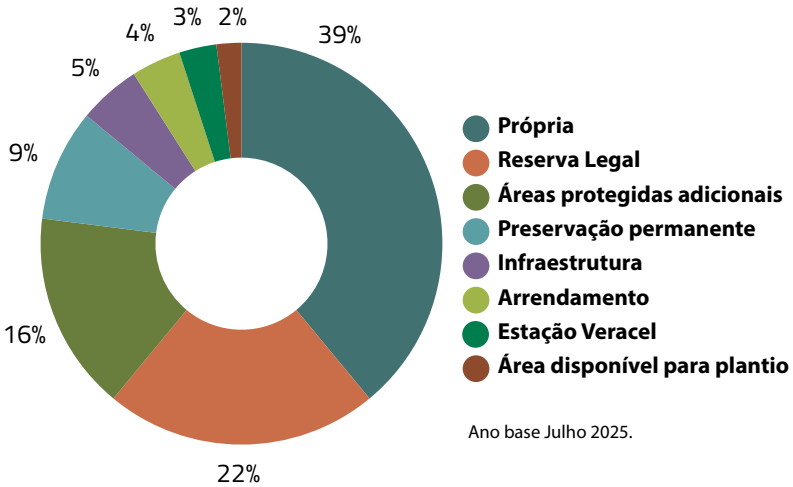
Área que exceda o percentual total licenciado por município para plantios próprios, ou seja, 15% do total da área de efetivo plantio para os municípios litorâneos e 20% para os demais.

Área Plantada por Município



Municípios	Área própria plantada e disponível para plantio (ha)	% Plantado pela Veracel	% Permitido para plantio da Veracel
Belmonte	14.728	7,6%	15%
Canavieiras	605	0,5%	15%
Eunápolis	17.664	12,4%	17%
Guaratinga	5.013	2,3%	20%
Itabela	4.039	4,4%	20%
Itagimirim	11.270	12,9%	20%
Itapebi	2.916	2,9%	20%
Mascote	4.121	5,5%	20%
Porto Seguro	11.576	5,1%	13%
Potiraguá	596	0,5%	20%
Santa cruz Cabrália	18.616	12,7%	15%
Total Geral	**91.143,7**		

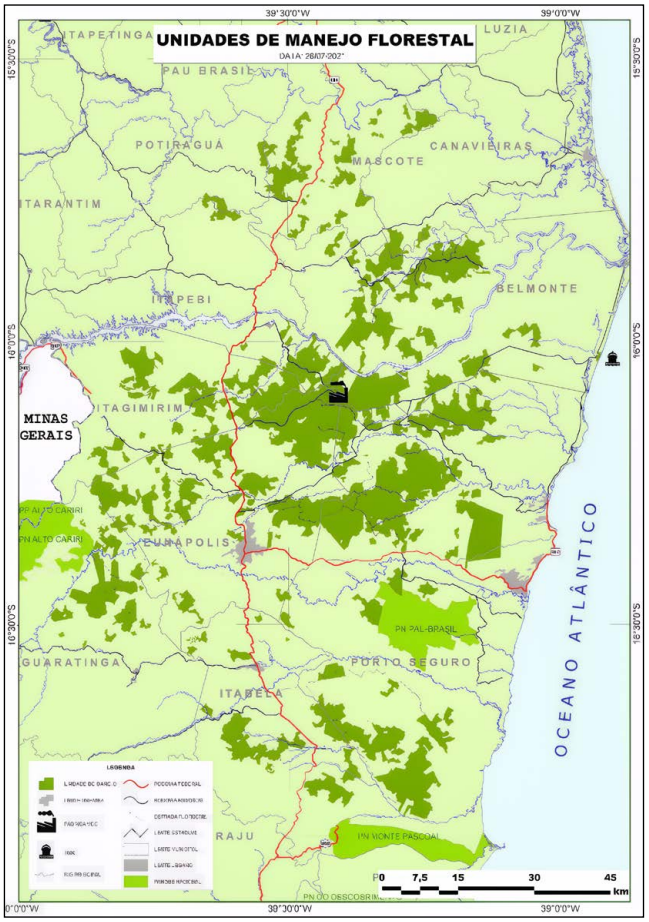
A figura abaixo mostra o uso das terras próprias da Veracel.

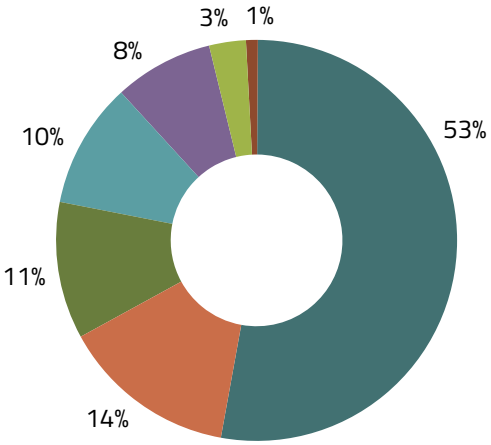


Ano base Julho 2025.

Os mapas com detalhamento do uso e ocupação do solo (plantio, áreas protegidas, estradas, córregos e rios e outros usos) de todas as áreas da empresa estão arquivados na base cartográfica da Veracel.

As tipologias florestais que compõem as áreas de Reserva Legal, Área de Preservação Permanente e Áreas Protegidas Adicionais são: florestas em estágio avançado de regeneração (10%), florestas em estágio médio de regeneração (53%), florestas em estágio inicial de regeneração (11%), muçununga/campinaranas (2%), pasto sujo (14%), pasto limpo (7%) e outros (3%). Mapas com a distribuição espacial destas tipologias estão arquivados na base cartográfica da Veracel (Base classificação de imagens de alta resolução datadas de 2022).





- **Floresta em Estágio Médio de Regeneração**
- **Pasto sujo**
- **Floresta em Estágio Inicial de Regeneração**
- **Floresta em Estágio Avançado de Regeneração**
- **Pasto Limpo**
- **Outros**
- **Mussununga/Campinaranas**

Tipologias florestais que compõem as áreas naturais/ base julho 2025.

Planejamento da Produção Florestal

O processo de planejamento florestal da Veracel pode ser descrito a partir dos seus produtos principais, que são os planos de longo, médio e curto prazo, além dos projetos técnicos, econômicos, ambientais e sociais (PTEAS). Em seu conjunto, esses instrumentos indicam quanto, quando e onde plantar e colher florestas plantadas, bem como a previsão dos investimentos necessários.

Longo Prazo

Assegurar o suprimento de madeira em regime sustentável considerando um horizonte de 21 anos.

Médio Prazo

Selecionar projetos a serem colhidos em um horizonte de 5 anos, buscando minimizar os custos e garantir a manutenção da capacidade produtiva dos recursos naturais.

Curto Prazo

Planejar a operação de suprimento e silvicultura para o horizonte de 18 meses, estabelecendo o cronograma mensal de operações.

PTEAS - Projeto Técnico Econômico, Ambiental e Social

Definir as operações pertinentes à silvicultura e suprimento po talhão e projeto.

A produção da fábrica, com possibilidade de atingir até 1.130.000 tSA (toneladas secas ao ar) de celulose, demandará, no período de 2024 a 2028, um programa de suprimento de madeira e de plantio de acordo com a tabela abaixo:

Atividade	2024	2025	2026	2027	2028
Implantação (ha)	7.000	7.000	7.000	7.000	23
Reforma + Brotação (ha)	17.000	15.000	14.284	14.085	15.515
Suprimento de Madeira (1.000 m^3 sc)*	3.843	4.050	3.877	3.886	3.996

* Inclui madeira do Programa Produtor Florestal e de Terceiros.

Para apoiar o planejamento florestal, a Veracel realiza Inventário Florestal Contínuo. Ele possibilita a construção de modelos capazes de estimar o volume presente e futuro das florestas definindo assim, as taxas de crescimento. O inventário tem início quando a floresta completa dois anos com a instalação de parcelas permanentes retangulares, contendo 22 árvores. A intensidade amostral é de uma parcela para cada 10 hectares. (Após alguns estudos e análises, a Veracel decidiu por ampliar o tamanho das parcelas. A partir de 2016, as parcelas passaram a conter 33 árvores, resultando em dois tamanhos distintos, atualmente). As parcelas são medidas anualmente até um ano antes da colheita. Adicionalmente, para garantir melhor gestão das áreas que serão colhidas, realiza–se o Inventário Pré–corte no máximo três meses antes da colheita e com uma intensidade amostral de uma parcela a cada 3 hectares.

A produtividade florestal da Veracel sofreu quedas nos últimos anos, sobretudo em função das condições climáticas, sendo hoje da ordem de 46,7 m^3/ha/ano (comercial com casca), correspondendo a um volume de madeira de 327,1 m^3cc/ha aos sete anos de idade.

Para apoiar e processar o planejamento florestal, a Veracel faz uso de uma série de sistemas de informação e ferramentas de análise, organizada em diferentes módulos ou subsistemas, que no seu conjunto compõem o Sistema de Gestão da Informação Florestal, sintetizado na figura a seguir.

CADASTRO FLORESTAL

Disponibilizar dados digitais quanto aos projetos e talhões, como por exemplo: material genético, histórico das operações, dados de inventário Florestal, ocorrências, entre outros.

INVENTÁRIO FLORESTAL

Armazenar, consistir e processar os dados coletados no campo. Fornece informações qualitativas e quantitativas que permitem estabelecer a produtividade do povoamento florestal manejado.

SIG
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICOS

Mapear, analisar e visualizar espacialmente dados geopreferenciados, proporcionando estatísticas e análises multivariadas.

OTIMIZAÇÃO

Selecionar alternativas de manejo no longo prazo, considerando os objetivos de suprimento e minimizando os custos e investimentos.

PROGRAMAÇÃO E CONTROLE

Agendar e monitorar a produção e o estoque de madeira, a construção de estradas e as atividades silviculturais.

Pesquisa e Desenvolvimento Florestal

Por meio de pesquisas e experimentos, a área de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal gera conhecimentos, informações, metodologias e produtos que contribuem para a melhoria contínua da produtividade florestal da Veracel.

Os quatro eixos principais de pesquisa são: melhoramento genético e biotecnologia; manejo de solos e nutrição do eucalipto, no qual estão incluídos os estudos de climatologia e fisiologia; sanidade florestal (controle de pragas e doenças) e projetos de inovação e qualidade. Os trabalhos são desenvolvidos dentro de um contexto multidisciplinar, que inclui parceiros externos como Universidades e Instituições de Pesquisa.

Em 2015, um quarto eixo passou a fazer parte da área de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, o monitoramento da qualidade das operações florestais, que visa certificar-se de que as recomendações técnicas geradas ou desenvolvidas estejam sendo operacionalizadas com coerência e eficiência.







Operações Florestais

Aquisição de terras e arrendamento

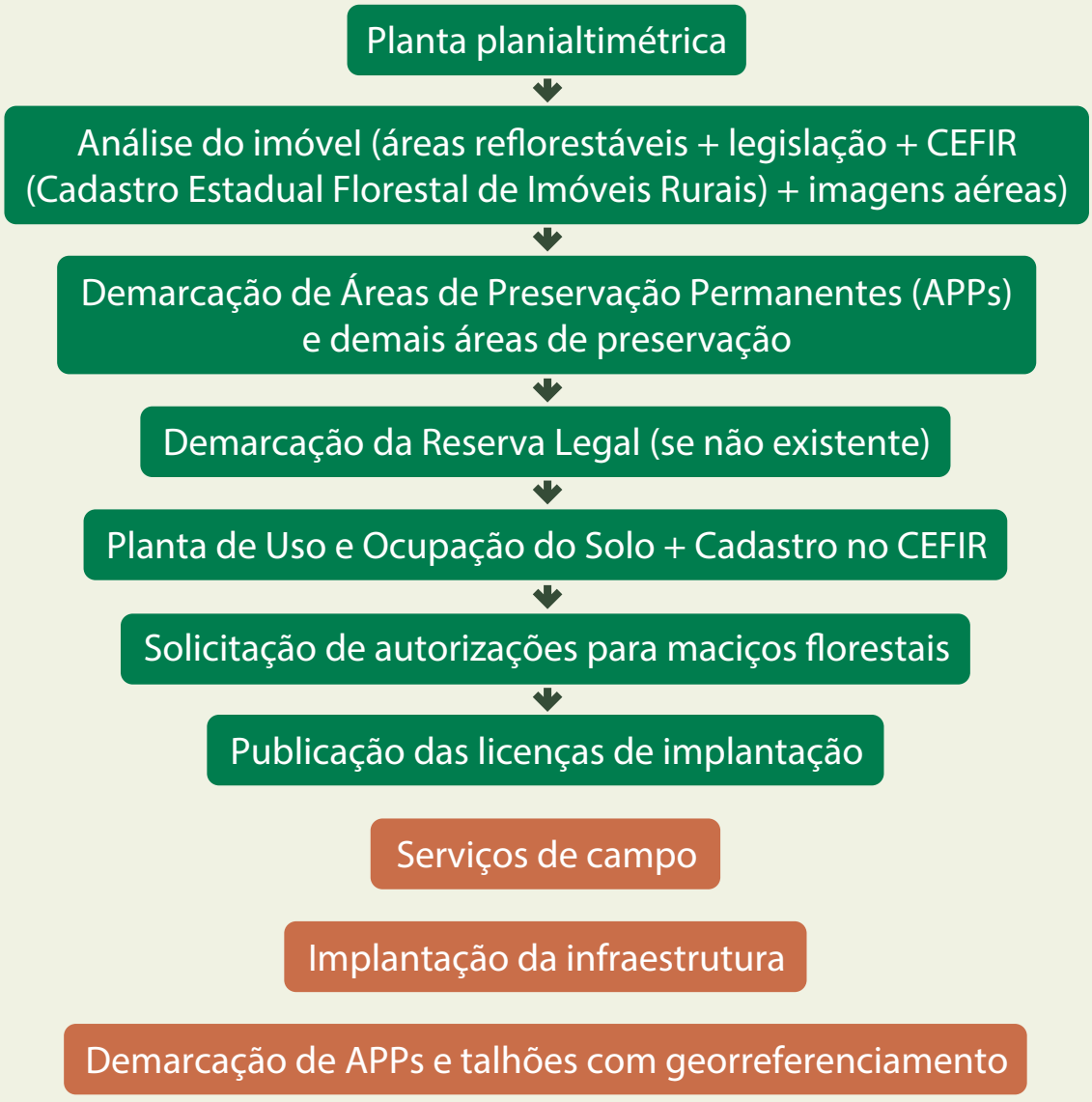
A compra ou arrendamento de propriedades é precedida de avaliação técnica, econômica, ambiental e social.

Licenciamento Ambiental

Para a implantação de novos projetos de eucalipto em terras próprias e arrendadas, antes de qualquer intervenção, a Veracel obtém a licença ambiental junto aos órgãos competentes.

Planejamento do uso e ocupação do solo

FLUXOGRAMA - PLANEJAMENTO DA PROPRIEDADE



Silvicultura

Produção de Mudas

As mudas são produzidas pelo método de mini estaquia, em viveiro próprio, localizado em Eunápolis, com capacidade para produzir até 20 milhões de mudas/ano. A Veracel também adquire mudas de terceiros para complementar os plantios.



Formação dos Plantios de Eucalipto

O processo de formação florestal pode ser dividido em três etapas, dependendo do manejo adotado:

Fase Reforma: Aplicada a talhões onde já havia plantio de floresta e que serão reformados para um novo ciclo.

Fase Implantação: Aplicada a áreas onde será implantado um novo plantio florestal.

Fase Brotação: Aplicada a áreas para manejo de talhadia onde será iniciada uma nova rotação.

Após essas etapas, a floresta entra na fase de manutenção, onde recebe todos os cuidados necessários para alcançar as melhores condições e produtividade na idade da colheita.

Os plantios da Veracel são 100% formados por clones de eucalipto obtidos a partir do cruzamento das espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*. O eucalipto é uma espécie altamente adaptável às condições ambientais, de solo, clima e biodiversidade regionais, além de possuir alta produtividade e capacidade de rebrota.

A técnica utilizada para o plantio é a do cultivo mínimo, que visa reduzir ao máximo a interferência no solo, protegendo–o contra erosão, mantendo sua umidade e evitando o assoreamento dos cursos d'água.

Antes mesmo do plantio, são iniciadas as atividades de controle de formigas cortadeiras e aplicação de herbicidas pré e pós-emergentes. Após o plantio, são realizadas novamente as aplicações de herbicidas pré-emergentes e controle de formigas cortadeiras, bem como as aplicações de herbicidas pós-emergentes, roçadas e adubação de cobertura (12 meses após plantio).

Após o primeiro ano, tem início a fase de manutenção florestal que se prolonga até a colheita da madeira produzida. Nesse período, o monitoramento de formigas cortadeiras é realizado por equipes especializadas a cada seis meses. Conforme a infestação e danos econômicos encontrados nos monitoramentos, são geradas recomendações de controle, especificando intensidade do controle, o tipo de insumo (isca granulada ou porta iscas) e a dose de formicida por hectare (Kg/ha). O objetivo desse monitoramento é otimizar o uso de formicida adequando a dose ao mínimo necessário para cada talhão.

O controle de plantas daninhas é realizado antes do plantio em área total com os herbicidas pós-emergente e pré-emergente, e continua após o plantio com até duas aplicações na linha do herbicida pré-emergente (45 e 90 dias após o plantio), mantendo a área sem infestação capaz de concorrer com as mudas de eucalipto pelos recursos disponíveis.

O monitoramento de plantas daninhas inicia no primeiro mês de idade com periodicidade mensal até 18 meses e semestral até a colheita. Com o auxílio das informações de infestação, são realizadas em média três controles até os 18 meses. Na possibilidade de ineficiência dos defensivos ou risco de deriva nas mudas são utilizadas roçadas.

Periodicamente, são realizadas análises de solo e água, visando identificar a eventual presença dos princípios ativos nesses meios. Até o momento, não foram constatadas contaminações com risco para pessoas ou animais.



Suprimento de Madeira

A área de Suprimento de Madeira é responsável pela construção e manutenção de estradas, colheita, carregamento, transporte e movimentação no pátio de toras e manutenção de máquinas e equipamentos.

Dada a importância do custo dessas atividades sobre o custo total da madeira entregue na fábrica, o correto planejamento e a qualidade da execução das operações envolvidas são determinantes para a viabilidade econômica do empreendimento.

Da mesma forma, são relevantes os aspectos ambientais envolvidos, o que determina que as operações contemplem medidas que visam minimizar possíveis impactos sobre o meio ambiente, como erosão dos solos e alteração da qualidade da água.

Também são considerados os impactos sobre moradores e comunidades das áreas próximas aos projetos florestais, uma vez que as operações de transporte envolvem geração de ruído e de poeira, além de aumentarem os riscos de acidentes, demandando medidas mitigadoras.

Colheita







A colheita é realizada, em geral, sete anos após o plantio. O sistema utilizado é o conjunto harvester e forwarder. A escolha deste modelo teve como principal razão a retenção da biomassa residual da colheita (cascas, folhas e galhos finos), no campo. Ela protege e melhora as características físicas e nutricionais do solo e favorece a sustentabilidade florestal. Além disso, confere maior valor agregado ao produto, permitindo menor intervalo entre o período da colheita e o novo plantio, otimizando, assim, o uso da terra.

Os harvesters derrubam, desgalham, descascam, traçam e embandeiram toras com 6,5 m de comprimento, distribuídas ao longo dos talhões. Já a retirada das toras para as margens das estradas, formando–se pilhas de madeira é realizada com forwarders e denominada de baldeio.

Programa Produtor Florestal

O Programa Produtor Florestal da Veracel está baseado na prática de plantio de eucalipto em parceria com proprietários rurais, para suprimento de parte da madeira consumida na fábrica, o que representa uma nova oportunidade de diversificação de renda na região. As plantações sob esta modalidade de produção madeireira deverão se adequar aos princípios e critérios dos padrões FSC® e PEFC para destinar–se à produção de celulose.

Por meio do contrato de promessa de compra e venda da madeira produzida, a Veracel financia os custos de formação e manutenção florestal e fornece, como incentivo, mudas clonais melhoradas e assistência técnica para cada produtor contratado. O compromisso dos produtores em relação à venda futura da madeira está baseado em premissas contratuais que consideram, entre outros fatores, o cumprimento da legislação ambiental e trabalhista. Dos produtores, é exigido pela Veracel o prévio licenciamento ambiental da atividade de silvicultura, o que envolve a observância dos parâmetros legais vigentes.

Do total da madeira produzida, é prerrogativa do proprietário definir o destino de 3% deste volume, que poderá ser vendido no mercado local e regional, contribuindo para o uso da madeira em outras atividades econômicas na região.





Saúde e Segurança do Trabalho

O Programa de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Veracel contém, de forma estruturada, a identificação e classificação dos riscos ocupacionais, assim como a metodologia de controle, manutenção e verificação da eficácia de forma sistêmica, atendendo tanto trabalhadores próprios quanto os prestadores de serviço.





O processo também abrange as empresas prestadoras de serviços, que devem seguir as diretrizes e os procedimentos expressos no Manual de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho para Parceiros Prestadores de Serviços da Veracel e passam por verificação periódica, conforme descreve o mesmo documento.

Na gestão de seu processo a segurança do trabalho estabelece indicadores reativos e proativos, sendo esses monitorados de forma mensal, apresentados em reuniões e comitês técnicos de segurança do trabalho. Esses indicadores têm seus valores analisados anualmente dentro da análise conceitual de melhoria continuada.

Tendo sua análise estabelecida, as tabelas abaixo apresentam dados referentes aos acidentes de trabalho.

Taxa de frequência de acidentes no trabalho com afastamento.

Ano	Unidade	Limite crítico	Real
Base dezembro 2023	Veracel + Prestadoras Serviços	0,50	1,09
Base dezembro 2023	Veracel + Prestadoras Serviços (base florestal)	0, 50	1,15
Base dezembro 2024	Veracel + Prestadoras Serviços (Serviços)	1,20	1,55
Base dezembro 2024	Veracel + Prestadoras Serviços (base florestal)	1,20	1,15

Taxa de gravidade de acidentes no trabalho.

Unidade	Limite crítico	Real 2023	Real 2024
Veracel + Prestadoras Serviços	30	55	48
Veracel + Prestadoras Serviços (base florestal)	30	38	69

* Base dezembro 2023 e 2024.

Gestão Ambiental

Para a indústria de celulose, a qualidade ambiental das operações e a conservação do meio ambiente são essenciais. Sua concepção considera ter uma vida útil longa e sustentável. Nesse aspecto, o estabelecimento das melhores práticas de manejo florestal implica em conduzir todos os processos, programas e atividades de forma a ampliar os impactos ambientais positivos e minimizar os eventuais impactos negativos.

Para assegurar esse objetivo, a empresa adota três grandes estratégias:









Boas Práticas de Sustentabilidade

O manejo florestal adota conceitos, técnicas e procedimentos que permitem a sustentabilidade do empreendimento. Algumas ações estão listadas abaixo:

- Respeito às áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e Unidades de Conservação;
- Recuperação ambiental de áreas degradadas;
- Monitoramento de flora e fauna nas áreas do empreendimento;
- Pesquisas em Tecnologia Florestal e Ambiental;
- Definição de Unidades de Manejo Operacional;
- Planejamento de uso e ocupação do solo;
- Proteção e manutenção da produtividade do solo;
- Planejamento de malha viária;
- Prevenção e combate a incêndios florestais e outras situações de emergência;
- Controle e disposição de resíduos sólidos;
- Controle e tratamento de efluentes;
- Monitoramento e controle de emissões líquidas e gasosas;
- Definição de parâmetros para monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços executados por empresas prestadoras de serviços (EPS);
- Integração com Instituições de Ensino, Pesquisa e ONGs para desenvolvimento de projetos nas áreas florestal e ambiental.

Água: Recurso Precioso

Especificamente quanto à prevenção de impactos que possam ser causados pelas diferentes operações florestais em suas bacias hidrográficas, a Veracel desenvolve uma série de práticas:

- Descascamento da madeira no campo para reter a biomassa residual da colheita (folhas, galhos finos e cascas), como forma de proteger e melhorar as características físicas e nutricionais do solo;
- Lavagem de máquinas e equipamentos em locais planos e distantes de mananciais e de áreas de preservação, conforme orientado no PTEAS;
- Cultivo mínimo do solo;
- Espaçamento do plantio entre 9 e 12 m^2 por planta;
- Uso de produtos biológicos, preferencialmente, e químicos de baixa toxicidade e baixo poder residual, para controle de pragas e doenças sempre baseado em monitoramento;
- Alocação de reservas legais por bacia hidrográfica;
- Planejamento de colheita visando minimizar a compactação do solo em função de características físicas e umidade; e
- Padrão construtivo de estradas nas travessias de vales e hidrossemeadura de taludes das estradas.

Gestão de Resíduos Sólidos



Os resíduos sólidos gerados na Veracel provenientes das atividades florestais, industriais e portuárias são separados na origem e encaminhados para tratamento ou destinação final, conforme indicação mais adequada para cada tipo de material, observando maior eficiência na reciclagem e o menor impacto ambiental possível.

A Veracel possui padrão de recipientes para a coleta seletiva, com infraestrutura em campo e na fábrica, logística de coleta e padrão de armazenamento, controles (monitoramento) de geração e transporte de resíduos; pesagem de materiais na origem e verificação amostral do peso na Central de Resíduos.

Programa Mata Atlântica

Nós fazemos parte da estratégia de conservação da Mata Atlântica no Sul da Bahia. Nossos plantios de eucalipto compõem mosaico com a mata nativa, servindo de abrigo e passagem à fauna e conectando os fragmentos dispersos no território, possibilitando troca de fluxo gênico e evitando o isolamento das espécies. A análise da área onde a empresa atua aponta mais de 65 mil hectares conectados e um superávit de crescimento da Mata Atlântica.

A principal estratégia do Programa Mata Atlântica é o estabelecimento de "corredores de biodiversidade", ao criar uma paisagem equilibrada consorciando a mata atlântica com os projetos florestais da Veracel. O objetivo é recuperar e proteger os remanescentes desse rico ecossistema, em diferentes estágios de conservação que estão localizados nas propriedades da empresa. Assim, forma áreas contínuas através da conexão de fragmentos remanescentes de floresta nativa, contribuindo para o aumento do fluxo gênico de espécies de fauna e flora e do resgate da biodiversidade original amenizando os efeitos da alta fragmentação da Mata Atlântica.

Anualmente cada área será avaliada antes do processo de restauração, seguindo o modelo de tomada de decisão e a metodologia para escolha das áreas e utilizando metodologias diversas, como o plantio total, plantio em nucleação e condução de regeneração natural. E temos uma meta de 400/ha ano de área em processo de restauração.

Até 2024 foram recuperados 8.643,13 hectares, com mais de 5 milhões de mudas plantadas.



Áreas de Alto Valor de Conservação

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) são locais com características ambientais e, ou, sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. São consideradas prioritárias para a conservação, nas quais certos valores ou atributos de Alto Valor de Conservação (High Conservation Value – HCVs) são identificados e devem ser mantidos ou ampliados.

Estas áreas devem ser grandes o suficiente e manejadas em baixa intensidade, de modo que os processos ecológicos naturais continuem ocorrendo.

Diante disto, a Veracel diagnosticou oito áreas de Alto Valor de Conservação:

AAVC1	Taquara;
AAVC2	Santa Maria;
AAVC3	Ipê;
AAVC4	Imbiriba;
AAVC5	Sucupira;
AAVC6	Piaçava;
AAVC7	Cemitério,
AAVC	RPPN Estação Veracel.

Esses, são os atributos que fazem estas áreas serem consideradas de ALTO VALOR:

AVC 1

Diversidade de espécies: Concentrações de diversidade biológica incluindo espécie endêmica, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativa em nível global, regional ou nacional.

AVC 2

Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem: Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.

AVC 3

Ecossistemas e habitats: Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

AVC 4

Serviços ambientais críticos: Serviços ambientais básicos em situação críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.

AVC 5

Necessidades das comunidades: Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

AVC 6

Valores culturais: Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

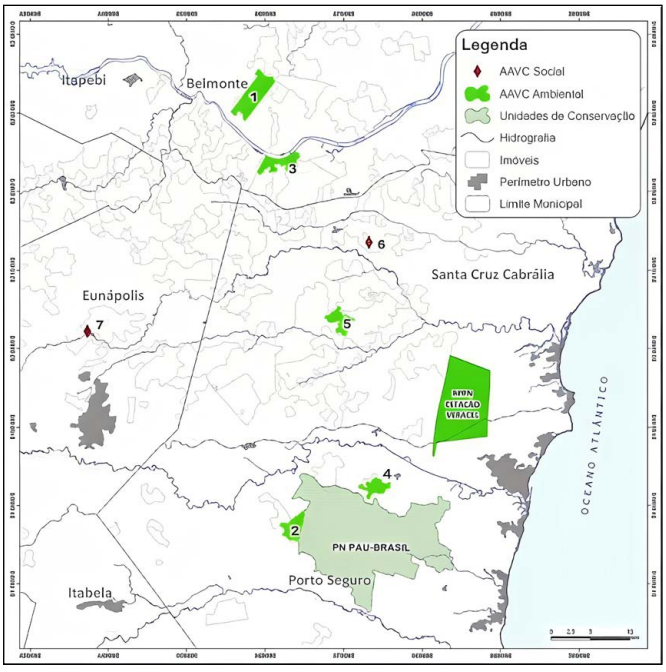
A RPPN Estação Veracel e as áreas 1, 2, 3, 4 e 5 foram identificadas pelos atributos relacionados à questão ambiental (AVC 1, 2 e 3). Elas são alguns dos últimos remanescentes de Floresta Ombrófila Densa, fitofisionomia inserida no Bioma Mata Atlântica, localizados em propriedades particulares nesta região da Bahia. Neste sentido, têm papel importante na integração da região denominada "Corredor Central da Mata Atlântica".

Para estes, são realizados monitoramentos de fauna e flora, onde além da vegetação são estudados os grupos dos mamíferos, das aves, e das formigas. O objetivo é garantir a manutenção ou aumento da diversidade de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção,

As áreas 6 e 7, foram identificadas pelos atributos sociais (AVC 4, 5 e 6). O alto valor de conservação atribuído a área 6 é devido a ocorrência abundante da espécie *Attalea funifera* (piaçava) que é extraída pela comunidade local. Já para a área 7 o alto valor de conservação é devido ao cemitério local, uma questão de identidade cultural com o território.

Atributos *(ProForest)*	ÁREAS							
	RPPN ESTAÇÃO VERACEL	1	2	3	4	5	6	7
I. Diversidade de espécies	X	X	X	X	X	X		
II. Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem	X	X	X		X			
III. Ecossistemas e habitats	X	X	X	X	X	X		
IV. Serviços ambientais críticos								
V. Necessidade da comunidade							X	
VI. Valores culturais							X	X

Estas áreas, mapa abaixo, estão identificadas com placas e são monitoradas visando à integridade, manejo sustentável e conservação da biodiversidade.



Após a identificação das áreas, foram realizadas consultas às comunidades locais e científicas, ONG e ao poder público em um processo consultivo contínuo, para estabelecer as formas de proteção e manutenção dos atributos de Alto Valor de Conservação.

Também foi elaborado um plano de proteção física para essas áreas com o objetivo de monitorar, identificar através de rondas e fiscalizações as áreas críticas/frágeis das sete Áreas de Alto Valor de Conservação da Veracel e definir estratégias e ações necessárias à prevenção, controle e mitigação (atenuação, minimização) das ameaças, pressões e riscos que possam causar danos, tanto aos atributos, como à segurança de colaboradores, pesquisadores e possíveis visitantes.

A RPPN Estação Veracel, mesmo sendo uma AAVC, não está inserida neste plano de proteção física, visto que a Unidade de Conservação já possui plano de manejo que contempla a sua proteção especificamente. A infraestrutura disponível atualmente atende tanto ao plano de proteção das sete AAVCs, quanto da RPPN.

RPPN Estação Veracel

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, com área de 6.069 hectares de florestas bem preservadas e localizadas a 15 km de Porto Seguro, constitui uma das maiores reservas privadas de Mata Atlântica no Nordeste brasileiro. Reconhecida pelo IBAMA como RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural em 1998, e pela UNESCO como SPMN – Sítio do Patrimônio Mundial Natural em 1999.

Por ser uma Unidade de Conservação, a RPPN ESTAÇÃO VERACEL segue um plano de manejo específico, que foi revisado em 2017.

O plano de manejo contempla hoje os seguintes programas:

Manejo de Ecossistemas

O programa atua no planejamento da fiscalização e monitoramento de campo das Áreas de Alto Valor de Conservação, além da prevenção de combate à incêndios.

Pesquisa

O programa busca estimular a geração de conhecimentos relacionados à biodiversidade da Mata Atlântica, aproveitando-os como subsídio ao manejo da unidade de conservação e às ações de educação ambiental.

Entre 2023 e 2024, 1.717 pessoas estiveram na RPPN com finalidade científica, desenvolvendo pesquisa ou aulas de campo.

Visitação

Além do foco de educação ambiental no programa de visitação, a observação de aves está inserida no programa e entre 2023 e 2024, foram recebidas 510 pessoas com esta finalidade.

Educação Ambiental

O PEAV visa difundir uma educação ambiental voltada para a conservação do meio ambiente. Para isso, são utilizadas algumas estratégias como:

- Visitação na RPPN Estação Veracel (O programa de visitação busca conectar os visitantes com a mata atlântica da RPPN Estação Veracel, despertar o interesse pelo convívio com a natureza, compartilhando conhecimento e contribuindo para a formação de uma consciência crítica).
- Ação e Cidadania ambiental visando manter uma rede de comunicação entre a Veracel e as comunidades, usando como principal ferramenta a educação ambiental.
- Educação Ambiental Itinerante para levar ao público atividades que iniciem um processo de reflexão sobre as questões ambientais, contextualizando a realidade local.
- Educação Ambiental para os colaboradores para envolver colaboradores próprios e de empresas parceiras para que conheçam a responsabilidade ambiental do empreendimento e as boas práticas que contribuam para a conservação do meio ambiente.
- Programa de Boa Vizinhança para manter diálogo com os vizinhos imediatos da RPPN.
- Entre 2023 e 2024, foram atendidas 3.319 pessoas nas diferentes atividades desenvolvidas pelo PEAV.

Administração e Relações institucionais

Esse programa visa administrar a RPPN de forma a garantir a implementação do plano de manejo, atuando na comunicação e relações institucionais de forma a fortalecer as parcerias

Reconhecimentos

CERTIFICAÇÃO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS: RPPN ESTAÇÃO VERACEL

- Maior RPPN da Mata Atlântica do nordeste brasileiro.
- Corredor Central da Mata Atlântica (Costa do Descobrimento).
- Procedimento de Serviços Ecossistêmicos pelo FSCB® (Forest Stewardship Council)
- Uma das 20 áreas com a maior biodiversidade arbórea do mundo.
- Sítio do Patrimônio Mundial Natural - UNESCO.
- Área chave para a biodiversidade (Key Biodiversity Area - KBA).
- Important Bird Area e - IBA, Bird Lite/Save-Brasil

Em 2020, a Veracel recebeu um reconhecimento inédito no setor de florestas plantadas – o Certificado de Serviços Ecossistêmicos do Forest Stewardship Council® - FSC® C017612, emitido no Brasil pela certificadora Imaflora, pela proteção de centenas de espécies de animais e vegetais em suas áreas produtivas.

Fomos a primeira empresa do setor de florestas plantadas a ser reconhecida pelo FSC e Imaflora pela proteção de centenas de espécies animais e vegetais. O objetivo do certificado é reconhecer e valorizar a atuação de empresas e organizações que usam os recursos naturais sem esgotá-los, seguindo assim um dos principais pilares do desenvolvimento sustentável. Para a conquista da declaração pelo critério da conservação da biodiversidade, foram consideradas as 25 espécies de mamíferos de médio e grande porte, 229 espécies de aves e 242 espécies de flora existentes na área.



Monitoramento Ambiental

No Plano de Monitoramentos da Veracel existem vários acompanhamentos relacionados aos aspectos ambientais do manejo florestal. Entre eles estão os monitoramentos da fauna e da flora e o monitoramento edáfico hídrico, detalhados na sequência.

Monitoramento de Fauna e Flora

A Veracel realiza monitoramento de fauna e flora para melhor avaliar o estado da conservação da biodiversidade em sua área de influência. Este monitoramento é realizado nas Áreas de Alto Valor de Conservação, áreas de conversão e sub-bosques de talhões de eucalipto, buscando compreender os impactos da atividade silvicultural na conservação da biodiversidade.

- Fitofisionomias monitoradas: Floresta Ombrófila Densa e Muçununga.
- Grupos taxonômicos amostrados até o momento: comunidades arbóreas, aves, formigas e a partir de 2009, mamíferos.

O número total de espécies e de espécies ameaçadas já registradas nos monitoramentos de fauna e flora da Veracel (2008 a 2024), segundo a lista estadual (BAHIA, 2017) e nacional das espécies ameaçadas de extinção (BRASIL, 2014) e a lista das espécies mundialmente ameaçadas (IUCN,2019).

Plantas



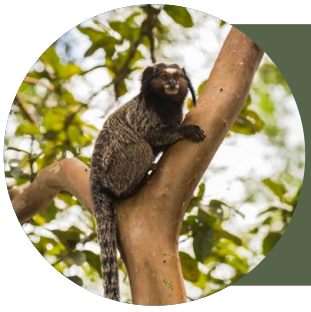
N° de espécies	910
Ameaçadas de extinção (lista BAHIA)	11
Ameaçadas de extinção (lista IUCN)	84
Ameaçadas de extinção (lista IBAMA)	82

Aves



N° de espécies	354
Ameaçadas de extinção (lista BAHIA)	21
Ameaçadas de extinção (lista IUCN)	15
Amea adas de extin ão (lista ICMBIO)	26

Mamíferos



N° de espécies	37
Ameaçadas de extinção (lista BAHIA)	12
Ameaçadas de extinção (lista IUCN)	08
Amea adas de extin ao (lista IBAMA)	10

Os resultados acumulados de 2008 a 2024, demonstram que as Áreas de Alto Valor de Conservação

(AAVCs) continuam a despontar na grande importância para a conservação dos táxons da Mata Atlântica, abrigando muitas espécies sensíveis, ameaçadas e endêmicas, com a região sul da Bahia apontando-se como de extrema importância para a biodiversidade do bioma.

Com relação às áreas de plantios de eucalipto, os estudos da vegetação demonstram uma boa diversidade de espécies, sendo a maior parte dependente da fauna para dispersão de suas sementes. Dessa forma, pode–se inferir que algumas espécies de animais utilizam essas áreas, permitindo um fluxo de espécies entre remanescentes florestais.

Monitoramento Edáfico/Hídrico

O monitoramento edáfico/hídrico teve início em 2008, com a realização de quatro campanhas naquele ano. Em 2009, o monitoramento passou a ser feito com duas campanhas, conforme a sazonalidade. As amostras das análises de qualidade de água superficial, subterrâneas e solo eram coletadas nos Rios São José do Rio Salsa, Santo Antônio (Putumuju e Ponto Central), Santa Cruz, Buranhém e Caraívas e no Poço Microbacia Projeto Peroba II. O objetivo do monitoramento é acompanhar o padrão de água e as possíveis contaminações dos mananciais pelos produtos utilizados nas operações florestais, em especial por glifosato (para controle de ervas daninhas) e sulfluramida (controle de formigas cortadeiras), principais produtos consumidos no manejo florestal pela Empresa.



Em 2013, os pontos de coleta de amostragem foram alterados para 10 em locais sob influência direta e, ou, exclusiva dos plantios de eucaliptos, sendo cinco em rios ou nascentes, nas propriedades dos produtores florestais (PPFs), e cinco em rios ou nascentes nas propriedades da Veracel. Além da mudança dos pontos, o monitoramento da água foi estendido para organismos bentônicos e também para a existência de indícios de Imidacloprid, Isoxaflutol, Copolímero Poliacrilato e Poliacrilamida de Potássio, além da Sulfluramida e Glifosato.

Em 2018, a Veracel fez contato com o Programa Cooperativo sobre Monitoramento e Modelagem de Bacias Hidrográficas – PROMAB do IPEF para avaliar de forma crítica e integrada as séries históricas dos monitoramentos realizados deste 2008, destacando características positivas e propondo modificações que permitam à empresa otimizar o uso desta ferramenta na geração de informações sobre o manejo florestal e identificar possíveis pontos a serem melhorados.

Este trabalho gerou um relatório que recomendou que a empresa incorpore no monitoramento já realizado pelo PROMAB, nas quatro microbacias, as análises de agrotóxicos e macro invertebrados e que as coletas sejam contínuas e com frequências pré-estabelecidas. Desta forma será possível caracterizar a dinâmica das comunidades bentônicas em áreas com florestas plantadas de eucalipto e com vegetação nativa, e avaliar a possibilidade das operações florestais afetarem tais comunidades. Assim, desde 2019, este monitoramento está integrado ao PROMAB.

Estudo dos Impactos do Eucalipto sobre os Solos e a Água

Para melhor compreender e, portanto, gerenciar os impactos das operações florestais sobre a água, a Veracel mantém um projeto em parceria com o Programa de Monitoramento de Microbacias (Promab) do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF).

O projeto consiste no monitoramento da vazão e da qualidade da água do rio através de vertedores, em dois conjuntos de microbacias hidrográficas pareadas. Duas delas localizadas na região litorânea, sendo uma em área de preservação permanente na Estação Veracel e a outra, em área de plantio comercial. O segundo par de microbacias, também uma em área de plantio comercial e outra em área proteção, estão localizadas mais ao interior no município de Guaratinga. A água subterrânea é monitorada por meio de poços piezométricos apenas nas microbacias da região litorânea.

Com base nos monitoramentos, são gerados indicadores periódicos para que os responsáveis façam a análise crítica. A tabela abaixo apresenta os resultados do monitoramento ambiental, no período de janeiro a dezembro de 2024.



MONITORAMENTO	INDICADOR	META	UNIDADE	VALOR
Gestão de resíduos	Percentual médio anual de desempenho "ótimo" na coleta seletiva das áreas operacionais e administrativas.	> 80 % de Desempenho "Ótimo".	%	94
Monitoramento das águas subterrâneas (Viveiro)	Atendimento aos padrões legais da Resolução Conama no 396, de 3 de abril de 2008.	100 % dos parâmetros monitorados dentro dos padrões legais (Exceto: alumínio, ferro e manganês, que são característicos do solo da região).	%	99,1%
Controle de Coleta de água no Núcleo Florestal	Consumo de água para produção de mudas.	-	m³	143.666
	Consumo de água para uso humano	-	m³	6.140
Monitoramento de fumaça preta	Percentual de equipamentos florestais conformes (Escala Ringelmann < 20%).	95%	%	100
Consumo de combustível - Harvester	Harvester	19,11	Litros	19,43 l/hh
Consumo de combustível - Forwader	Forwarder	17,45	Litros	16,58 l/hh
Educação Ambiental	Número de pessoas atendidas pelo PEAV.	-	un	3.018
Educação Ambiental	Número de visitantes na RPPN Estação Veracel.	-	un	1.587
Restauração de áreas (PMA)	Áreas restauradas.	400 ha/ano.	ha	411,06
Proteção Física das AAVCs	Cumprimento do calendário de operações pente fino planejadas.	100%	%	98,50
Consumo de insumo agrícola	Consumo de fertilizantes MAP Purificado	-	Kg/ha	0,38
	Consumo de fertilizantes químicos (NPK 10:12:25+0,5B+0,5Cu+0,5Zn+1,5Mn+3S)	-	Kg/ha	578
	Consumo de fertilizantes químicos (NPK 00:00:54+1%B(KCl+1%B)	-	Kg/ha	270
	Consumo de fertilizantes químicos (NPK 10:00:30 +9%S+0,5%B)	-	Kg/ha	414
	Consumo de fertilizantes químicos (NPK 12:20:16+0,5B+0,5Cu+0,5Zn+1,5Mn+2S)	-	Kg/ha	319
	Consumo de fertilizantes químicos (NPK 00:00:54+1%B(KCL+1%B))	-	Kg/ha	270
	Consumo de corretivo agrícola (Cinza Cálcio Magnésio 40:4	-	kg/ha	1.413
	Consumo de corretivo agrícola (Cinza Cálcio Magnésio 38:8)	-	Kg/ha	1.721
Consumo de defensivos agrícolas	% de necessidade de não controle de isca formicida	>= 48%	%	*63,65
	Consumo de isca formicida	-	kg/ha	*3,5

* A necessidade de não controle de formigas e consequentemente o consumo de isca formicida varia em função da infestação presente no campo.

Gestão Social

O principal desafio de atuar neste território cujos indicadores sociais estão abaixo da média nacional é ser um agente de desenvolvimento regional sem substituir o papel do Estado.

O aprendizado transformou um empreendimento industrial em agente de transformação positiva no desenvolvimento regional. Para tal, foi decisiva a implementação de diálogo estruturado, transparente e contributivo na busca por soluções sociais sustentáveis.

O modelo de Gestão Social da Veracel considera os públicos interno e externo, e visa construir relações de qualidade com as diferentes partes interessadas, de maneira que a atuação da Empresa esteja em sintonia com as necessidades e os interesses legítimos de todos, considerando suas interações significativas com questões sociais, econômicas e ambientais.

Por meio da atuação em diferentes espaços dialógicos, a Veracel busca desenvolver diversas práticas que consolidem o seu relacionamento com as diferentes partes interessadas, a partir de um conjunto de práticas apoiadas em meios de engajamento distintos, conforme mostra a tabela a seguir:



PARTES INTERESSADAS	MEIOS DE ENGAJAMENTO
Acionistas	▪ Grupos de Suporte: Financeiro, Logística, Suprimentos, Florestal, Sustentabilidade, Tecnologia e Investimentos, RH e TI. ▪ Comitê: Auditoria. ▪ Conselho de Administrativo
Colaboradores	▪ Código de Conduta Veracel ▪ Comitê de serviços de Infraestrutura ▪ Comitê de Ergonomia ▪ Comitê de Segurança e Saúde ▪ Canais internos de Comunicação ▪ Relatório de Sustentabilidade ▪ Resumo público do plano de manejo ▪ Pesquisa de Clima
Público Externo	▪ Projetos Sociais – investimentos nas comunidades ▪ Demandas Sociais - análise e atendimento solicitações feitas por entidades públicas, filantrópicas ou comunitárias ▪ Programa Ação e Cidadania (pré e pós operações florestais) – Diálogo com comunidades ▪ Encontro com Produtores Florestais – estreitamento de relacionamentos ▪ Rede de Percepção de Odor – coleta informações para que a Empresa conheça as percepções e os questionamentos da comunidade e possa atuar e reposicionar sua comunicação de forma adequada. ▪ RMT – Rede de Monitoramento de Transportes ▪ Representatividade - Participação em grupos de trabalho/discussão para objetivos específicos e de iniciativa externa. Exemplos: Fórum Florestal, Comitê de Bacias do Buranhém, Frades e Santo Antônio, Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da BA, Parque Científico e Tecnológico do Sul da Bahia e Congregação do Centro de Formação de Ciências Ambientais – UFSB. ▪ Diálogo Ativo – visitas, encontros, treinamentos, fórum e reuniões. ▪ Encontro com lideranças indígenas ▪ Encontro com pescadores ▪ Relatório de Sustentabilidade ▪ Resumo público do plano de manejo

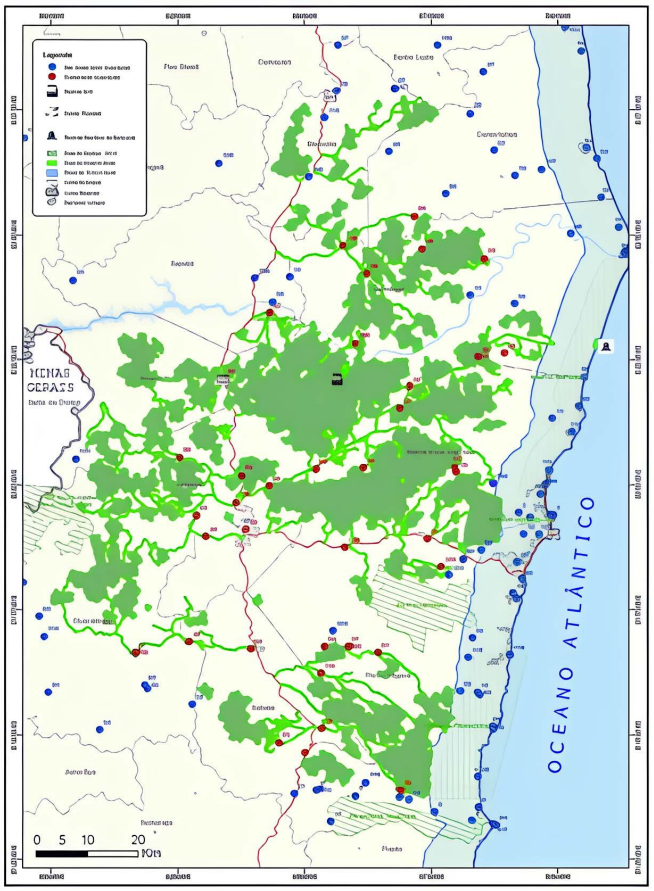
PARTES INTERESSADAS	MEIOS DE ENGAJAMENTO
Terceiros	▪ Código de Conduta Veracel e de Fornecedores ▪ Resumo público do plano de manejo
Fornecedores	▪ Comitê de Saúde e Segurança ▪ Programa de Desenvolvimento de Fornecedor Local ▪ Código de Conduta de Fornecedores
Produtores Florestais	▪ Encontro Anual com Produtores Florestais. ▪ Assistência técnica individualizada. ▪ Relatório de Sustentabilidade. ▪ Código de Conduta de Fornecedores.
Órgão e autoridades do Governo	▪ Reuniões Periódicas com lideranças comunitárias, autoridades municipais, estaduais e federais ▪ Manual de Relacionamento com Agentes do Governo ▪ Relatório de Sustentabilidade

Nossos Vizinhos

A Veracel definiu como área diretamente afetada aquelas situadas no interior de um raio de 300 metros a partir da borda dos plantios de eucalipto (propriedades próprias e arrendadas) e ao longo das vias municipais e estaduais utilizadas pela Veracel para o transporte da madeira destinada à unidade industrial.

Por meio de seu procedimento Matriz de Aspectos e Impactos Globais e Operacionais e as planilhas de aspectos e impactos sociais, a Veracel identifica, monitora, atualiza, avalia e mensura o alcance de seus impactos junto às comunidades.

O mapa ao lado apresenta as comunidades diretamente afetadas pelas operações florestais da Veracel.







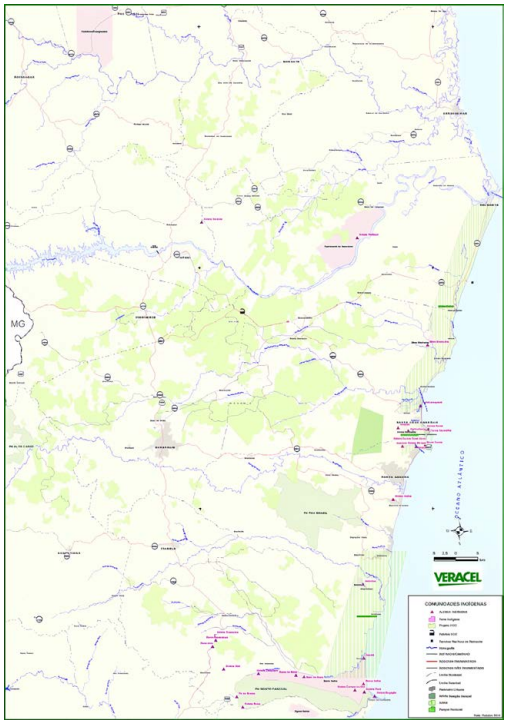


Respeito às Comunidades Indígenas

A Veracel convive no entorno de sua unidade de manejo com diversas comunidades indígenas, com as quais mantém diferentes níveis de interação. Este relacionamento vem sendo conduzido e mantido em bases de diálogo e entendimento mútuo e conta, impreterivelmente, com a anuência e presença de representante da FUNAI (Fundação Nacional do Índio).

A Veracel não mantém plantios próprios ou do Programa Produtor Florestal em áreas indígenas demarcadas e legalmente reconhecidas, e todas são integralmente respeitadas.

O mapa ao lado apresenta as comunidades indígenas presentes na área de influência da Veracel.



Canais de Comunicação e Diálogo

Os principais canais utilizados para comunicação entre a empresa e suas partes interessadas são mostrados no quadro a seguir.

CANAL	CONTEÚDO
Fale Conosco	Sistema disponível no website da Empresa e via caixa postal.
Website da Veracel	Informações institucionais e resultados de estudos e monitoramentos, transparência, interatividade.
Press–releases	Para informar a comunidade por meio da imprensa.
Programas de rádio Ação e Cidadania	Divulga o canal Fale Conosco, utilidades públicas e informações institucionais.
Evento Ação e Cidadania	Encontro realizado nas comunidades precedendo operações florestais. Serve para apresentar operações e seus impactos, levar informações sobre Segurança no Trânsito, DST/Aids, atualizar inventário social, abrir canal de comunicação com a comunidade.
Rede de Percepção do Odores (RPO)	Grupo treinado para registrar e transmitir à Empresa informações sobre a percepção do odor gerado no processo produtivo.
Pesquisa de Percepção	Coleta informações para que a Empresa conheça as percepções e os questionamentos de seus públicos.
Encontro com Produtores Florestais	Oportunidade para estreitar o relacionamento dos produtores com os assistentes e coordenadores da Veracel para intercambio de conhecimentos e relacionamento.
Intranet	Utilizada para divulgação e/ou manter informações que podem ser consultadas pelos colaboradores com acesso ao sistema informatizado da Empresa.
Canal de Denúncia Anônima 08007210764	Meio de comunicação para informar ou formalizar denúncias anônimas por meio do telefone gratuito, da intranet, site ou de carta, relacionadas à gestão de contabilidade, auditoria, controle interno ou que estejam em desacordo com o Código de Conduta VCC.
Publicações/periódicos	1. Comunicados eletrônicos 2. Mural digital 3. Podcast – Conversa de Vera 4. Newsletter 5. Relatório de Sustentabilidade
Programa de Visitas	Programa de visita de colaboradores, familiares de colaboradores, escolas, entidades de classe, gestores públicos, dentre outros grupos organizados, às áreas da Empresa (fábrica, áreas de plantio, colheita e viveiro, Terminal Marítimo e Estação Veracel), com roteiros diversos, apresentando o processo produtivo, as práticas ambientais e projetos sociais, além de esclarecer dúvidas sobre a atividade.
Representatividade	Exemplos: Fórum Florestal, Comitê de Bacias do Buranhém, Frades e Santo Antônio, Grupo Técnico de Matas Ciliares e Nascentes, Subcomitê da Biosfera da Mata Atlântica, Projetos Mosaicos Florestais Sustentáveis, dentre outros.
Diálogo permanente	Visitas, reuniões e interação institucional via rotina de trabalho com gestores públicos e demais instituições.

Monitoramentos Sociais

Da mesma forma que os aspectos técnicos, econômicos e ambientais são tratados pela Empresa, os aspectos sociais também são objeto de análise, avaliação e acompanhamento e estão contemplados no Plano de Monitoramentos da Veracel. São considerados, principalmente, os impactos sociais do empreendimento nas comunidades, os empregos gerados e as condições de saúde e segurança ocupacional.

Os monitoramentos sociais, fontes de informação, periodicidade de coleta e forma de armazenamento são apresentados na tabela abaixo.

MONITORAMENTO	INDICADOR	FREQUÊNCIA DA COLETA
Condições dos trabalhadores: Monitoramento das condições de alimentação	Realização de inspeção trimestral nos estabelecimentos fornecedores de refeições.	Trimestral
Condições dos trabalhadores: Monitoramento das condições de transporte	Realização de inspeção trimestral nos veículos de transporte de passageiros próprios e empresas parceiras.	Trimestral
Diálogo Ativo	Cumprimento do Calendário de Visitas nas Comunidades Diretamente Afetadas (CDA).	Mensal
	Cumprimento do Calendário de Reuniões Planejadas com as Comunidades Tradicionais.	Mensal
	Número de visitantes recebidos fábrica/floresta	Mensal
Gestão de demandas sociais	Qualidade da gestão de demandas.	Semestral
Gestão Fale Conosco	Qualidade da gestão do Fale Conosco.	Semestral
Impacto social nas comunidades	Abastecimento da fábrica com madeira do Programa Produtor Florestal (% do abastecimento).	Anual
Implantação Plano Operacional	Realização de PTEAS	Mensal
	A&C Pré realizados	Mensal
	A&C Pós realizados	Anual
	Implementação dos planos de ação do Plano Operacional.	Semestral
	Empregos próprios e terceiros gerados por local de residência (% de Distribuição).	Semestral
Investimento em Capacitação e Desenvolvimento	Valor investido e aplicado na conta de treinamento.	Mensal
Monitoramento do Plano Anual de Treinamentos	Horas de treinamento	Mensal
Recrutamento e Seleção	Tipo de Recrutamento: Interno x Externo	Mensal
Estatística de Acidente	Taxa de frequência e gravidade de acidentes (Florestal).	Mensal
Saúde e Segurança Ocupacional	% resolução de oportunidades de melhoria identificadas nas ferramentas proativas de segurança.	Mensal

Os indicadores sociais e resultados 2024 estão apresentados na tabela abaixo:

MONITORAMENTO	INDICADOR	META	UNIDADE	VALOR
Condições dos trabalhadores: Monitoramento das condições de alimentação	Realização de inspeção semestral nos estabelecimentos fornecedores de refeições.	100%	%	100
Condições dos trabalhadores: Monitoramento das condições de transporte	Realização de inspeção trimestral nos veículos de transporte de passageiros próprios e empresas parceiras.	100%	%	100
Diálogo Ativo	Cumprimento do Calendário de Visitas nas Comunidades Diretamente Afetadas (CDA). Em 2021 os contatos com comunidades ocorreram de forma on line devido a Pandemia Covid-19	100%	%	100
	Cumprimento do Calendário de Reuniões Planejadas com as Comunidades Tradicionais.	100%	%	100
	Número de visitantes recebidos fábrica/floresta. As visitas foras retomadas em setembro/2022,	-	un	622
Gestão de demandas sociais	Gestão das Demandas sociais atendidas	100%	%	36
Gestão Fale Conosco	Qualidade da gestão do Fale Conosco.	100%	%	100
Implantação Plano Operacional	Realização de PTEAS	100%	%	100
	A&C Pré-realizados	100%	%	100
	A&C Pós-realizados	100%	%	100
	Implementação dos planos de ação do Plano Operacional.	100%	%	69,56
Desenvolvimento Territorial	Empregos próprios e terceiros gerados por local de residência (% de Distribuição).		% Belmonte	0,87
			% Canavieiras	0,0
			% Eunápolis	71,48
			% Guaratinga	0,0
			% Itabela	2,03
			% Itagimirim	1,84
			% Itapebi	0,29
			% Mascote	0
			% Porto Seguro	11,34
			% Santa C. Cabrália	1,06
			% Outros	12,80
Investimento em Capacitação e Desenvolvimento	Valor investido e aplicado na conta de treinamento.	-	R$	1.500,00
Monitoramento do Plano Anual de Treinamentos	Horas de treinamento .	45h	h	23.980h
Recrutamento e Seleção	Tipo de Recrutamento: Interno x Externo	-	un (vagas)	Externo:136 Interno: 24

VERACEL

Onde podemos continuar conversando?

Esses foram os assuntos que gostaríamos de compartilhar. Se ficou alguma dúvida ou se quiser conhecer mais sobre a empresa, veja aqui como podemos continuar nossa conversa.

FALE CONOSCO

Se você tem dúvidas, críticas ou sugestões para a Veracel, acesse ao site e deixe uma mensagem no Fale Conosco
www.veracel.com.br/fale-conosco

TRABALHE CONOSCO

Se você acredita que pode crescer conosco, cadastre seu currículo no nosso banco de talentos. Todos são bem-vindos!
www.veracel.com.br/vagas

COMUNIQUE CONOSCO

De forma anônima e sigilosa, se você tem uma denúncia para fazer sobre a Veracel e suas operações. Deixe uma mensagem no canal de Comunicação Anônima
canalconfidencial.com.br/veracel
ou ligue para o 0800 721 0764.

FAÇA NEGÓCIOS CONOSCO

Em 2024, 49% de tudo que a Veracel comprou foi no estado da Bahia. A primeira providência é cadastrar a empresa no Portal de Suprimentos
suprimentos.veracel.com.br/Fornecedor/FornecedorSolicitarCadastro.aspx

CONECTE-SE CONOSCO

Acompanhe as novidades da empresa nos nossos perfis das redes

veracelcelulose
veracelcelulose
@CanalVeracel

www.veracel.com.br
Caixa Postal 21 - Eunápolis / BA - CEP: 45.820-970